

Iluminação no paisagismo

Embutidos de solo e diferentes temperaturas de cor destacam jardins de luxuosa residência em Nova Lima

Por Adriano Degra

JARDINS, PRAÇAS E GRANDES ÁREAS URBANAS. ANTES

do surgimento da luz artificial era possível desfrutar desses locais apenas no período diurno. Após o surgimento da lâmpada incandescente, criada por Thomas Edison em 1879, a possibilidade da utilização desses ambientes também durante

a noite, começou a ser tornar realidade. A iluminação no paisagismo oferece segurança, auxilia os usuários a transitar pelos caminhos entre praças e jardins e, não menos importante, permite a contemplação da beleza e da natureza nas paisagens noturnas.



Gustavo Xavier

Via de regra, o lighting designer utiliza muito mais suas experiências e inspirações do que os aspectos técnicos ao projetar a iluminação de jardins, especialmente os privados. Para realizar este tipo de trabalho, é importante que ele tenha uma boa relação com o paisagista, afinal, é este profissional que terá informações muito relevantes no que diz respeito à vegetação e determinadas especificações que possam auxiliar no momento de iluminar o espaço. Além disso, a visita ao local é imprescindível para conhecer os detalhes que o rodeiam. “Quando faço uma iluminação de paisagismo, vou ao local para analisá-lo não apenas durante o dia, mas também no período noturno. Retorno posteriormente para realizar algumas marcações com o instalador e, por fim, depois dos equipamentos instalados, dirijo-me ao espaço a noite pela última vez, para o ajuste final”, afirmou a lighting designer Norah Turchetti Conte, titular do escritório Alalux, que assinou o projeto de iluminação no paisagismo realizado por Douglas de Abreu em uma casa no luxuoso condomínio Vila Castela, localizado em Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte (MG).

A residência, considerada uma das mais belas da região, teve como principal destaque a utilização de LED em 90% da iluminação, contribuindo para a redução de energia. Segundo a lighting designer: “O conceito do projeto foi apresentar ao observador toda a estética e



Gustavo Xavier

o encanto da arquitetura viva que é o paisagismo, além de contribuir para que a área verde não fosse somente um local para apreciação, mas sim, em harmonia com a casa, um diálogo com a arquitetura existente, integrando volumes construídos e volumes vivos”.

Área externa

Na parte externa da residência – ao lado do portão de entrada – os coqueiros e os arbustos colaboram com a beleza do espaço. Para iluminar esse local, foram utilizados embutidos de piso com PAR 16 em LED de 3W e dicroicas GU 10 em LED de 3W. Segundo a titular do escritório Alalux, a guarita da casa parecia pertencer ao vizinho, pois ficava próxi-

À esquerda, área externa iluminada por embutidos de piso com PAR 16 em LED de 3W e dicroicas GU 10 em LED de 3W. Acima, LEDs de 1W cada fazem o balizamento da entrada de veículos da residência e auxiliam no direcionamento até o hall de entrada.



Alexandre C. Mota

ma do portão da residência ao lado, causando certos constrangimentos. “Nesta parte do jardim, a iluminação se fez necessária para dar prosseguimento visual ao todo, identificando a guarita como sendo de domínio desta casa, o que ilustra a importância de uma luz artificial bem definida, com capacidade delimitadora”, enfatizou Norah.

Entrada

A utilização de LEDs de 1W para balizamento da entrada de veículos da residência auxilia no direcionamento até o hall de entrada. Segundo Norah, a proprietária tem a opção de acender apenas o balizamento, destacando a entrada de veículos. Embutidos de piso com halógenas de 50W fazem uplight nos quatro pilares brancos do hall de entrada da casa, enquanto áreas verdes, localizadas ao lado do pórtico, foram equipadas com embutidos de piso com PAR 38 em LED de 12W de potência.

O jardim frontal da residência possui diversas palmeiras e arbustos que contribuem

não somente para a beleza como também para a arborização do espaço. Nessa área verde foram utilizados embutidos de piso com lâmpadas de vapor metálico de 35W e PAR 30 em LED de 7W de potência. “O intuito da iluminação foi formar arcos de luz com as palmeiras, para destacar a ambientação festiva de acolhimento na entrada”, explicou Norah.

Piscina

A piscina da residência é ladeada por uma pequena área verde, como extensão da varanda, destacando-se quatro palmeiras frontais iluminadas por meio de embutidos de piso, com lâmpadas de vapor metálico de 70W e AR 111, em LED de 7W e temperaturas de cor que variam entre 3200K e 5000K. “A luz no paisagismo precisa ser tecnicamente estudada, porém poética, pois o espaço verde é formado por seres vivos: as plantas. Durante a noite, elas devem se tornar mais que simples elementos decorativos, precisam ser atuantes da cena poética; daí a razão de utilizar temperaturas de

Palmeiras da área da piscina destacadas por embutidos de piso com lâmpadas de vapor metálico de 70W e AR 111 em LED de 7W e temperaturas de cor que variam entre 3200K e 5000K.



Gustavo Xavier

cor diferentes”, elucidou a lighting designer.

Na divisão do espaço da piscina com o jardim lateral foram utilizados rebatedores equipados com lâmpadas de vapor metálico de 70W, proporcionando iluminação indireta, o que auxilia na iluminação geral e facilita às pessoas transitarem pelo local. No mesmo ambiente é possível visualizar a Torre Alta Vila – iluminada em um tom azulado – localizada em um dos pontos mais altos da região metropolitana de Belo Horizonte e que se tornou um dos ícones de referência da cidade. “O intuito era que, de alguma maneira, a verticalidade obtida com a luz das palmeiras proporcionasse a interação formal com a torre e que a extensão do espaço se fizesse ainda mais percebida pela horizontalidade da piscina. Além disso, a utilização de temperaturas de cor diferentes permitiu dar continuidade ao objetivo de criação de arcos de luz, formando um conjunto personalizado”, disse Norah.

Emoldurando a entrada do espaço gourmet e do spa, existem duas palmeiras que se integraram à área da piscina e que foram iluminadas por embutido de piso com lâmpada de vapor metálico de 70W e AR 111 em LED de 7W de potência. No jardim lateral ao deck

Os arbustos e o orquidário do jardim lateral ao deck da piscina receberam embutidos de piso com PAR 16 em LED de 3W, enquanto a jabuticabeira foi realçada por lâmpadas PAR 20 em LED de 4W.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Norah Turchetti Conte /
Alalux

Paisagismo:
Douglas de Abreu

Luminárias:
Interlight

Lâmpadas e reatores:
Osram e Serwal

LEDs:
Ledmax e Sygon

Instalador:
Eduardo Martins

Esculturas:
Vania Braga

da piscina existem algumas esculturas e um orquidário, além de arbustos, bananeiras e uma jabuticabeira. Os arbustos e o orquidário receberam a mesma solução luminotécnica: embutidos de piso com PAR 16 em LED de 3W de potência. “A iluminação foi muito mais suave, justamente para não danificar as orquídeas, que são muito sensíveis à luz”, finalizou Norah. A jabuticabeira foi realçada por meio de lâmpadas PAR 20 em LED de 4W. Além disso, embutidos de piso com GU 10 em LED de 3W serviram para fornecer wall washer ao muro branco que delimita a área da residência. ◀